



# DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO TERRITORIAL

MATO GROSSO DO SUL



## SIDROLÂNDIA CENTRAL



**PROPEQ**  
PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOS PEQUENOS NEGÓCIOS

## SEBRAE/MS

### Conselho Deliberativo Estadual

- Associação das Microempresas do Estado de Mato Grosso do Sul – AMEMS
- Banco do Brasil – BB S/A
- Caixa Econômica Federal – CAIXA
- Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul – FIEMS
- Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul - FUNDECT
- Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso do Sul - FECOMÉRCIO/MS
- Federação das Associações Empresariais de Mato Grosso do Sul – FAEMS
- Federação da Agricultura e da Pecuária do Estado de Mato Grosso do Sul – FAMASUL
- Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE
- Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica – SEGOV

Presidente do Conselho  
Deliberativo Estadual do SEBRAE/MS  
Edison Ferreira de Araújo

## SEBRAE/MS

Diretor Superintendente  
Cláudio George Mendonça

Diretora Técnica  
Maristela de Oliveira França

Diretor de Operações  
Tito Manuel Sarabando  
Bola Estanqueiro

Equipe responsável  
Carlos Henrique Rodrigues Oliveira  
Cristiane Gomes Nunes  
Cyndi Rangel  
Júlio César da Silva  
Kassiele Nardi  
Marcia Gonzaga Rocha  
Marcus Rodrigo de Faria  
Sandra Amarilha

Governo do Estado de  
Mato Grosso do Sul

Secretário de Estado de Meio Ambiente e  
Desenvolvimento Econômico  
Jaime Elias Verruck

Secretário-adjunto de Meio Ambiente e  
Desenvolvimento Econômico  
Ricardo Senna

PREFEITURA MUNICIPAL DE  
SIDROLÂNDIA

Endereço: Rua João Márcio Ferreira Terra nº  
440, Centro, Sidrolândia, MS, CEP: 79170-000,  
Tel.: (67) 3272-1301



An aerial photograph of a town, likely Sidrolândia, showing a dense residential area with many houses and some green spaces. The image is slightly blurred. A white rectangular box is centered over the middle of the image, containing the title text in teal. At the bottom of the image, there is a decorative border consisting of a grid of teal squares.

# **MAPA DE OPORTUNIDADES DO MUNICÍPIO DE SIDROLÂNDIA**

# SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO .....	06
II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO.....	06
III. ASPECTOS ECONÔMICOS .....	10
IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS.....	16
V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA	
A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS .....	20
V.1. Aspectos físicos e naturais .....	20
V.2. Recomendações de exploração territorial .....	22
V.3. Infraestrutura e logística .....	25
V.4. Infraestrutura tecnológica .....	27
V.5. Políticas Públicas .....	30
V.6. Investimentos públicos e privados .....	30
VI. OPORTUNIDADES PARA	
EMPREENDER NO MUNICÍPIO .....	31
VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	32



## I. INTRODUÇÃO

A economia sul-mato-grossense vem se diversificando recentemente e em todas as suas regiões. Investimentos públicos e privados vêm sendo realizados, novas empresas vem sendo abertas e novos mercados começam a surgir.

Diante deste cenário, é estratégico para o município identificar suas potencialidades e as oportunidades de negócios locais, em especial, aquelas voltadas para as microempresas e empresas de pequeno porte.

O objetivo do Mapa de Oportunida-

des é proporcionar ao município a apresentação de suas potencialidades e, com isso, auxiliar os empresários e empreendedores a tomarem suas decisões de investimento.

Este documento foi elaborado pelo SEBRAE/MS como resultado da compilação de informações obtidas no município, através de entrevistas, pesquisas de campo, coleta de dados e dinâmicas de grupos realizadas com lideranças, empresários e representantes de órgãos públicos.

## II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Sidrolândia está situado na região de Campo Grande do Estado de Mato Grosso do Sul, com sede localizada a 63 km da capital. Seus limites são: ao norte com o município de Terenos, ao sul com os municípios de Maracaju, Rio Brilhante e Nova Alvorada, a leste com o município de Campo Grande e a oeste com o município de Dois Irmãos do Buriti.

As terras que atualmente constituem o

município de Sidrolândia, somente passaram a ser povoadas com a chegada do sertanista mineiro Gabriel Francisco Lopes, que, logo a seguir, trouxe seu sogro Antônio Gonçalves Barbosa, acompanhado de seu irmão Inocência Barbosa. Nos meados do século XIX, os Barbosas estabeleceram as primeiras fazendas de gado da região, que à mercê da abundância do pasto, da boa qualidade e fertilidade do solo, pros-



peraram com rapidez. O fato atraiu novos migrantes que se radicaram dedicando-se especialmente à criação de bovinos. Em 1845, a área compreendida entre os rios Vacaria e Anhanduí, que banham o atual município de Sidrolândia, já contava com uma população de mais de cem habitantes. Os fundamentos da cidade, hoje Sidrolândia, foram fincados por Vicente de Brito, tronco da família Brito e José Pereira Martins, que, após a guerra do Paraguai, já no ano de 1870, vieram fundar suas fazendas naquelas paragens. Dos filhos de Vicente de Brito, distinguiu-se Porfírio, que fundou mais 4 fazendas e empregou todos seus esforços para evitar a dispersão de seus descendentes. Uma das filhas de Porfírio desposou Sidrônio Antunes de Andrade, catarinense de Lages. Alguns anos mais tarde, em consequência do falecimento de sua esposa, Sidrônio resolveu, em 1926, lotear a parte da Fazenda São Bento, que lhe coubera por herança; só concretizando, porém, a ideia, em 1942, quando colocou à venda os lotes já há muito demarcados, dando à nova povoação que ali surgia a denominação de Sidrolândia. A partir desse ano, o novo núcleo apresentou um desenvolvimento rápido, surgindo logo várias construções residenciais e diversos estabelecimentos comerciais.

Em 1944, com a denominação de estação de Anhanduí, foi inaugurada na povoação de Sidrolândia, a estação telegráfica e ferroviária da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, no ramal que liga Campo Grande à Ponta Porã e que se transformou num dos esteios do progresso da nova comuna. Em 1948, foi criado o distrito de paz de Sidrolândia, elevado à categoria de município em 1958, sendo desmembrado do município de Campo Grande. O topônimo é uma homenagem a seu fundador, Sidrônio Antunes de Andrade (Prefeitura Municipal de Sidrolândia, 2015).

Os dados do IBGE/2010 apontam o município com uma área de 5.286,40 km<sup>2</sup>, representando 1,47% da área do Estado. A densidade populacional em Sidrolândia era em 2015 de 9,71 pessoas por km<sup>2</sup>, enquanto a média do MS era de 7,36 pessoas por km<sup>2</sup>.

O município tinha, em 2015, 51.355 habitantes, segundo a estimativa do IBGE. A população do município cresceu 119% entre 2000 e 2015 em um ritmo mais rápido que a média do Estado de MS (28%). A taxa média de crescimento anual da população de Sidrolândia neste período foi de 5,36%



e a do Estado de 1,64% (IBGE, 2015).

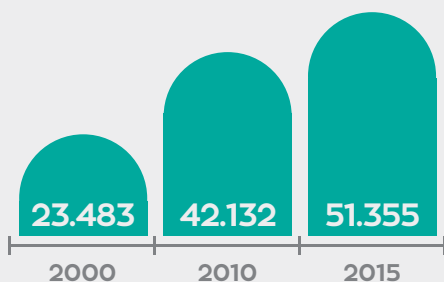
O processo de urbanização foi anterior ao ano de 1991 no município. Em 1991, cerca de 34% da população morava no campo. A população rural cresceu 159%, enquanto a

população urbana cresceu 157%, continuando a representar 66% da população total do município (IBGE, 2010).

A pirâmide etária da população é a distribuição dos indivíduos de uma população segundo diferentes grupos de idade (classes etárias).

## EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO

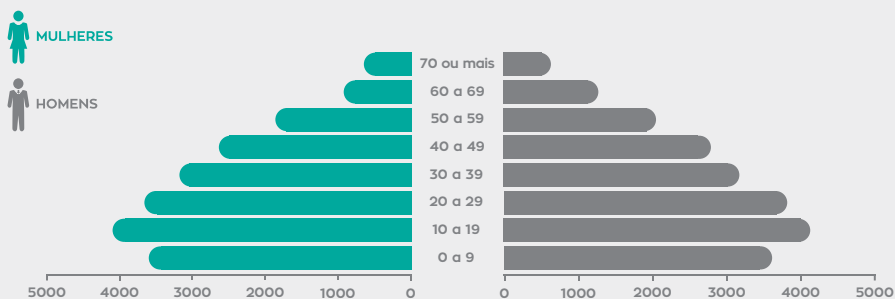
### Município de Sidrolândia/MS



Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2000 e 2010) e IBGE (Estimativa de 2015)

## PIRÂMIDE ETÁRIA

### Município de Sidrolândia/MS



Fonte: Censo 2010 - IBGE

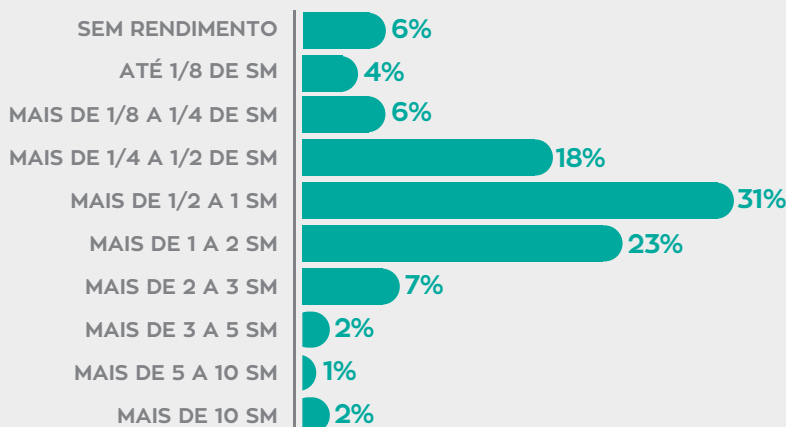


A estrutura etária da população sidrolandense pode ser dividida em três grandes grupos etários: jovens de 0 a 14 anos (27%), adultos de 15 a 60 anos (65%) e idosos, acima de 60 anos (8%). A grande maioria dos moradores

está na faixa adulta composta por 51% de homens e 49% de mulheres. Aproximadamente 90% das pessoas com mais de 5 anos são alfabetizadas (IBGE, 2010).

## DISTRIBUIÇÃO DOS DOMICÍLIOS POR RENDIMENTO PER CAPITA - 2010

Município de Sidrolândia/MS



SM: salários mínimos  
Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2010)

Entre os anos censitários de 2000 e 2010, a quantidade de pessoas do município de Sidrolândia aumentou 79%, mas com a diminuição do tamanho médio das famílias, o número de domicílios cresceu 118% no

mesmo período, passando de 6.054 para 13.170 domicílios no município. O gráfico anterior mostra a distribuição dos domicílios segundo renda per capita.



### III. ASPECTOS ECONÔMICOS

No município de Sidrolândia, 20,2% da área era dedicada, em 2006, à agricultura, principalmente às culturas temporárias e 60,7% da área era de pastagens, que abrigaram 283.661 cabeças de bovinos em 2014 (IBGE).

As culturas temporárias são aquelas que precisam ser replantadas após a colheita. A cultura temporária no município de Sidrolândia se concentrou, em 2013, nos cultivos de soja e milho, que ocuparam juntos 94% da área de culturas temporárias. As culturas permanentes limitaram-se a 20 hectares de cultivo de banana, 3 hectares de cultivo de maracujá e 30 hectares de café. Dentre os produtos de origem animal, em 2013 destacou-se a produção de 13,4 milhões de litros de leite e 5,3 milhões de dúzias de ovos (13% da produção de

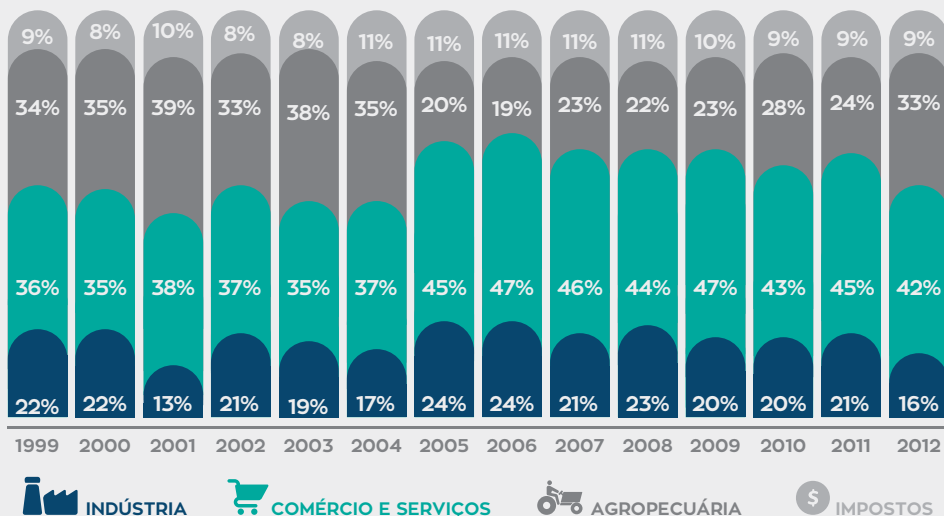
ovos de MS) (IBGE).

O Produto Interno Bruto (PIB) representa a soma em valores monetários de todos os bens e serviços finais produzidos em uma determinada região durante um ano. Em 2012, o Produto Interno Bruto (PIB) do município de Sidrolândia atingiu R\$ 961.321.000,00. Encontra-se na 10ª posição no ranking do Estado. Considerando a população estimada para o mesmo ano pelo IBGE, o PIB per capita, valor médio por habitante, produzido no município no ano correspondeu a R\$ 21.386,93 sendo 2% inferior ao valor médio do Estado de Mato Grosso do Sul, para o mesmo ano, de R\$ 21.902,00.



## COMPOSIÇÃO DO PIB

### Município de Sidrolândia/MS



Fonte: Semade/MS e IBGE

O setor que mais gera valor no município é o de Comércio e Serviços, que vem mantendo a sua participação nos últimos anos. O setor agropecuário apresentou expressiva participação no valor da produção de 2012, contribuindo com cerca de 33% do PIB municipal, enquanto em nível estadual chega a apenas 12%.

A População Economicamente Ativa representa os recursos humanos de uma economia. Corresponde à parte da população residente que se encontra em idade de trabalhar e disposta a trabalhar, esteja ou

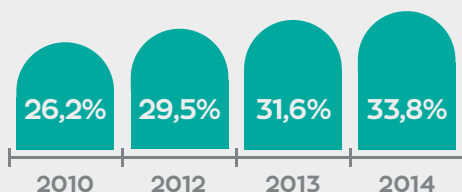
não empregada. Os dados censitários mais recentes (2010) apontam que a População Economicamente Ativa do município de Sidrolândia era de 22.281 pessoas, correspondente a 64% da população, sendo que a média do Estado de MS é de 61%.

O gráfico a seguir mostra a evolução da proporção de famílias do município auxiliadas pelo benefício social do Bolsa Família. Em 2014, último ano disponível, havia no município 4.614 famílias beneficiadas.



## PROPORÇÃO DE FAMÍLIAS BENEFICIADAS PELO BOLSA FAMÍLIA

Município de Sidrolândia/MS



Fonte: NIT/Sebrae

Em Sidrolândia, entre 2010 e 2014, a proporção de famílias beneficiadas pelo Bolsa Família aumentou de 26,2% para 33,8%. Essa proporção manteve-se superior à média do Estado e o ritmo desse aumento superou o registrado no total de famílias beneficiadas no Estado de MS, que passou de 19,2% para 19,6%.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) tem por objetivo avaliar a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico de uma população, partindo do pressuposto de que é preciso ir além do viés puramente econômico.

O IDH reúne três dos requisitos mais importantes para a expansão da liberdade das pessoas: a oportunidade de se levar uma vida longa e saudável (saúde), ter acesso ao conhecimento (educação) e poder desfrutar de um padrão de vida digno (renda) (PNUD, 2013).

O IDH varia entre zero e um, e mostra que quanto mais próximo a 1, mais desenvolvida é a região. No Brasil a metodologia adaptada para os municípios gerou o IDH Municipal (IDHM). Seus resultados são divididos em cinco classificações: de 0,000 a 0,499 é considerado grau de desenvolvimento Muito Baixo; de 0,500 a 0,599 é considerado Baixo; de 0,600 a 0,699 é considerado Médio; de 0,700 a 0,799 é considerado Alto e de 0,800 a 1,000 é considerado Muito Alto.

## EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)

Município de Sidrolândia/MS

Ano	Ranking Estadual	IDHM	IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Educação
1991	21º	0,453	0,600	0,717	0,216
2000	34º	0,562	0,655	0,754	0,360
2010	37º	0,686	0,694	0,829	0,561

Fonte: PNUD Brasil. Cálculo realizado de 10 em 10 anos.

O município de Sidrolândia, em 1991, possuía um IDH considerado muito baixo. Em 2010, apesar de o município de Sidrolândia, em termos de ranking, ter perdido posições, em termos de desenvolvimento apresentou melhorias nas condições de vida da população. O fator principal que levou ao aumento do IDH foi a melhoria na educação.

Outro índice que visa mensurar o grau de desenvolvimento é o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal. O IFDM acompanha anualmente o desenvolvimento socioeconômico de to-

dos os municípios brasileiros em três áreas de atuação: Emprego & Renda, Educação e Saúde. O índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) com o objetivo de classificar o nível de desenvolvimento de cada localidade em quatro categorias:

- Baixo (resultado inferior a 0,4);
- Regular (resultado entre 0,4 a 0,6);
- Moderado (resultado entre 0,6 a 0,8)

e

- Alto (resultado superior a 0,8).
- Quanto mais próximo de um, maior o desenvolvimento da localidade.



## EVOLUÇÃO DO ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IFDM)

Município de Sidrolândia/MS

Ano	Ranking Nacional	Ranking Estadual	IFDM Consolidado	Educação	Saúde	Emprego & Renda
2005	2089º	36º	0,6003	0,6458	0,5300	0,6251
2011	1950º	29º	0,6810	0,7273	0,7119	0,6039

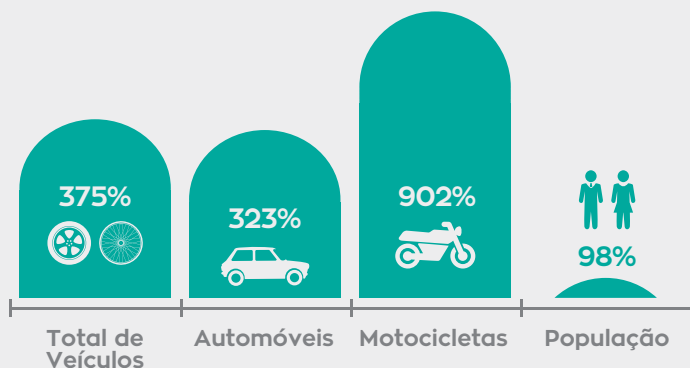
Fonte: FIRJAN (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro)

Segundo o IFDM, o município de Sidrolândia apresentou nos últimos anos, evolução considerável em relação a outros municípios, tanto em nível nacional quanto em nível estadual. De 2005 para 2011, perma-

neceu no nível de moderado. Este índice mostra que a área com maiores ganhos no município foi a da saúde.

## CRESCIMENTO DA FROTA DE VEÍCULOS E DA POPULAÇÃO ENTRE 2002 E 2014

Município de Sidrolândia/MS



Fonte: DENATRAN (2014)

A frota de veículos cresceu, no município de Sidrolândia, mais rapidamente que a população. Entre os anos 2002 e 2014, a população aumentou 98%, enquanto a frota total de veículos cresceu 375%, em especial de motos (Denatran, 2014). Esse crescimento aqueceu o mercado de produtos e serviços direcionados à venda, manutenção e conserto de veículos.

O acesso das famílias a meios de transporte é indicador da evolução favorável da qualidade de vida, porém também é determinante do aumento do número de vítimas de acidentes de trânsito.

Em Mato Grosso do Sul, o comércio exterior apresenta tendência crescente desde 2009. Em 2014, o mu-

nícipio de Sidrolândia contribuiu para as exportações do Estado com U\$ 122.284.639, com a venda carnes e miudezas comestíveis de aves (91,34%), milho (5,77%) e tripas, bexigas e estômagos de animais, (1,14%). Os principais destinos das exportações do município foram: Japão (31,95%); China (29,06%) e Rússia (13,25%). Em 2014 o município importou U\$ 972.993 de outros veículos aéreos (91,69%), arroz (4,79%) e aparelhos mecânicos (1,93%). Os países de origem das importações foram: Estados Unidos (93,54%), Paraguai (4,79%) e Reino Unido (1,35%). Em 2011, Sidrolândia exportou mais de 136 milhões de dólares (MDIC, 2015).



## IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

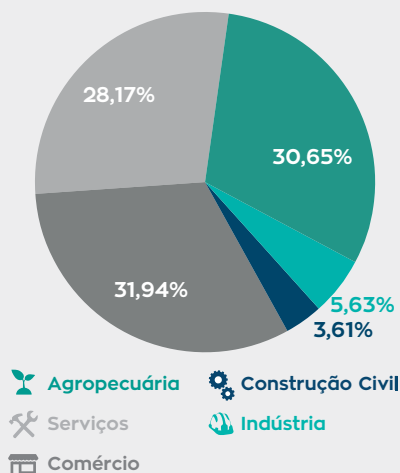
Segundo a RAIS (2014) verifica-se que o número de empresas existentes em Sidrolândia era de 1.775, gerando um total de 8.228 empregos com carteira assinada.

Os setores de comércio e serviços e agropecuário apresentam o maior número de empresas. A maior parte delas trabalham em atividades do setor comércio.

Considerando todos os setores de ati-

### EMPRESAS POR SETOR DE ATIVIDADE

Município de Sidrolândia/MS



Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego (2014)

dade, a maior parte (99,5%) das empresas existentes em Sidrolândia é Micro ou Pequena Empresa (MPE).

Apesar de, individualmente, as MPEs contratarem poucos funcionários, o volume total de contratações torna-se significativo por existir grande quantidade de MPEs: 60,4% das pessoas empregadas no município trabalham em empresas comerciais e de serviços de até 49 funcionários e empresas agropecuárias, industriais e de construção civil de até 99 funcionários (RAIS, 2014).

Para cálculo das estatísticas a seguir, o NIT (Sebrae) considerou como MPEs apenas empresas privadas, excluindo alguns setores de atividade como: agropecuária, utilidade pública (eletricidade, gás, água, correios, telecomunicações, serviços financeiros, saúde, educação), administração pública, organizações associativas, serviços domésticos e órgãos internacionais. Ao considerar somente parte das empresas, a participação das MPEs no



emprego diminuiu para os níveis apresentados a seguir.

## CONTRIBUIÇÃO DAS MPES À GERAÇÃO DE EMPREGO

### Município de Sidrolândia/MS

Ano	Total de Empregos		Empregos em MPes		Participação das MPes
	Pessoas	Variação Anual	Pessoas	Variação Anual	
2010	8.796		1.997		22,70%
2011	9.399	6,86%	1.964	-1,65%	20,90%
2012	9.294	-1,12%	2.193	11,66%	23,60%
2013	8.637	-7,07%	2.553	16,42%	29,56%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2010 e 2013, o número de empregos nas empresas de Sidrolândia diminuiu 1,81%, enquanto em nível estadual aumentou, em média 13,34% no mesmo período. A contribuição dos pequenos negócios apresentou aumento. O número de empregos vem diminuindo desde 2011. No município, 17% dos empregos formais correspon-

diam a funcionários públicos (RAIS, 2014).

Mesmo com a redução dos postos de trabalho, a massa de salários provenientes de todos os estabelecimentos apresentou crescimento ao longo do tempo, como mostrado a seguir.



## EVOLUÇÃO DA GERAÇÃO DE MASSA SALARIAL

Município de Sidrolândia/MS

Ano	Em todas as empresas		Nas MPes		Participação das MPes
	R\$ por ano	Variação Anual	R\$ por ano	Variação Anual	
2010	9.724.997		2.023.304		20,81%
2011	10.840.891	11,47%	2.026.894	0,18%	18,70%
2012	12.490.639	15,22%	2.512.278	23,95%	20,11%
2013	13.422.294	7,46%	3.085.547	22,82%	22,99%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

A contribuição dos pequenos negócios na massa salarial do município vem crescendo nos últimos anos, passando de 20,81% em 2010 para 22,99% em 2013, passando a ser maior que a média estadual de 21%.

O número de empresas optantes pelo Simples Nacional tem aumentado consideravelmente, tanto em nível estadual quanto no município de Sidrolândia.

As empresas optantes pelo Simples

Nacional possuem regime tributário diferenciado, simplificado e favorecido. Os benefícios oriundos do Simples Nacional são diversos, com destaque para a redução dos encargos previdenciários, redução da carga tributária e a forma simplificada no recolhimento dos tributos, possibilitando assim maior competitividade às empresas optantes.



## EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS OPTANTES PELO SIMPLES NACIONAL

Município de Sidrolândia/MS

Ano	Sidrolândia		Mato Grosso do Sul	
	Empresas	Variação Anual	Empresas	Variação Anual
2011	1.123		68.778	37,46%
2012	1.463	30,28%	89.072	29,51%
2013	1.772	21,12%	105.710	18,68%
2014	2.009	13,37%	124.065	17,36%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2011 e 2014, a quantidade de empresas optantes pelo Simples cresceu 79% no município de Sidrolândia, enquanto a média estadual de aumento foi de 80%.

Com o advento da Lei Geral, surgiu a fi-

gura do Microempreendedor Individual (MEI) que permite a formalização da pessoa que trabalha por conta própria. Para ser microempreendedor individual é necessário faturar no máximo R\$ 60.000,00 por ano e não ter participação em outra empresa.

## EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS

Município de Sidrolândia/MS

Ano	Sidrolândia		Mato Grosso do Sul	
	MEIs	Variação Anual	MEIs	Variação Anual
2011	418		27.876	91,04%
2012	696	66,51%	42.906	53,92%
2013	931	33,76%	56.252	31,11%
2014	1.072	15,15%	69.707	23,92%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)



Geralmente, os empreendedores que aderiram ao MEI são pessoas que possuíam negócios informais, sem nenhum tipo de segurança trabalhista nem direitos previdenciários, ou seja, ficavam à margem da lei. Entre 2011 e 2014, o aumento da quantidade de registros de MEIs em Sidrolândia foi de 156%, superior à média estadual de

150%.

A intensidade com que o município utiliza o seu poder de compras a favor dos pequenos negócios locais e regionais é considerada baixa, proporcionando poucas oportunidades aos empresários locais (NIT, 2011).

## V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS

A seguir são destacados alguns aspectos relevantes do município que favorecem a instalação de novos empreendimentos.

### V.1. ASPECTOS FÍSICOS E NATURAIS

Geologicamente, o município de Sidrolândia apresenta rochas do período Jurássico, do Grupo São Bento, do Cretáceo, do Grupo Baurú e Aluviões Atuais do quaternário holoceno.

No município são encontrados diversos tipos de solos, concentrados em Latossolo Roxo a oeste, e o Latossolo Vermelho Escuro a Leste do município. A maior parte do território (77%) é Latossolo Roxo e com

necessidade de correção da fertilidade natural dada à deficiência de elementos nutritivos.

Apesar da existência de arenitos, não existem no município recursos minerais em escala suficiente para a exploração comercial.

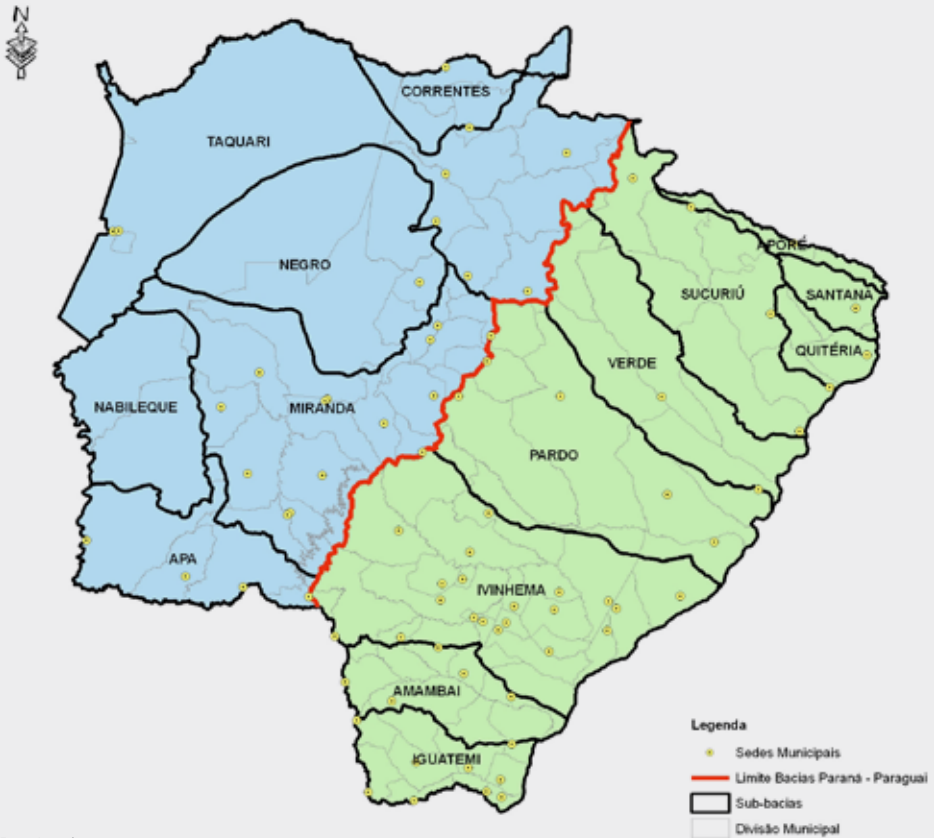
As cotas altimétricas do município variam entre 200 a mais de 600 metros. O clima é caracterizado como Tropical Brando de Transição.

Sidrolândia pertence à Bacia Hidrográfica do Paraguai, sub-bacia dos Rios Aquidauana/Miranda e Bacia do Paraná, sub-bacia do Rio Ivinhema e Rio Pardo. Os principais

rios são: Rio Anhanduí, Rio Vacaria, Rio Serrote e Rio Brilhante. Conta com grande quantidade de nascentes no território

e seus limites com outros municípios são marcados por cursos d'água.

**FIGURA 1.** MAPA DE BACIAS E SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.



No território do município de Sidrolândia há, segundo Diário Oficial de MS

(2012), duas unidades de conservação ambiental.

## UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

Município de Sidrolândia/MS

Nome	Área (ha)
TI Buriti	491,2378
TI Tereré (Buritizinho)	9,7428
<b>Total</b>	<b>500,9806</b>

Fonte: Diário Oficial de MS, 28-12-2012

Por dispor de unidades de conservação no seu território, a administração municipal participa do repasse aos municípios da arrecadação de ICMS Ecológico. O ICMS Ecológico é um dos critérios de rateio do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) entre os municípios do Estado. Estipula um percentual de 5% do imposto para ser di-

vidido entre os municípios que tenham parte de seu território integrando terras indígenas homologadas e unidades de conservação devidamente inscritas no cadastro estadual, ou ainda que possuam plano de gestão, sistema de coleta seletiva e de disposição final de resíduos sólidos.

## V.2. RECOMENDAÇÃO DE EXPLORAÇÃO TERRITORIAL

O Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) é um instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente e teve como objetivo, na sua Primeira Aproximação, em 2009, “estabelecer

normas técnicas e legais para o adequado uso e ocupação do território, compatibilizando de forma sustentável, as atividades econômicas, a conservação ambiental e a justa





distribuição dos benefícios sociais”, com base em dados secundários. Na Segunda Aproximação, em 2015, foi feito um “diagnóstico multidisciplinar para identificar as vulnerabilidades e as potencialidades específicas ou preferenciais de cada uma das áreas, ou subespaços do território”.

A carta de Gestão Estratégica do Território do estudo de Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE-MS, 2015) contém os seguintes componentes: Áreas produtivas e críticas, Arcos de Expansão, Eixos de Desenvolvimento e Polos de Ligação.

O ZEE-MS delimitou 5 eixos de desenvolvimento, considerando como base os corredores rodoviários pavimentados e estradas de ferro. Nessa distribuição, o município de Sidrolândia pertence ao Eixo de Desenvolvimento da Indústria, que liga Corumbá a Três Lagoas, com a função de expandir a capacidade industrial do Estado, aproveitando as potencialidades estabelecidas, mas também reorientando a distribuição

espacial da produção industrial (ZEE-MS, 2015).

Segundo o ZEE-MS (2015), o município de Sidrolândia tem ligação com o polo de Campo Grande, que é uma cidade regional considerada Polo Macroeconômico de Ligação devido à sua localização ou às instalações disponíveis que se apresentam como nós de articulação entre as malhas de transporte e os eixos de desenvolvimento.

O ZEE-MS (2009) delimitou Zonas Ecológico-Econômicas, como porções de território com diversas utilizações do solo e potencialidades socioeconômicas. As zonas foram delimitadas com o objetivo de organizar o uso e a ocupação do solo e o ZEE (2015) aprofundou os estudos geoambientais e socioeconômicos de cada zona. O município de Sidrolândia se localiza na Zona da Serra de Maracaju, uma zona produtiva, onde são recomendadas “oportunidades de integrar estratégias de ampliação e implementação de áreas protegidas ao





pagamento por serviços ambientais a manutenção do turismo” (ZEE, 2015).

V.3. INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

A sede do município de Sidrolândia tem acesso rodoviário pela BR 060. A cidade de Sidrolândia encontra-se a 71 km de Campo Grande. A sede do município não dispõe de porto fluvial.

Na área do município de Sidrolândia existem um empreendimento gerador de energia elétrica, sendo uma termelétrica.

EMPREENHIMENTOS GERADORES DE ENERGIA ELÉTRICA  
Município de Sidrolândia/MS

Nome	Tipo	Município	Combustível	Potência Outorgada (KW)
Sidrolândia (antiga Santa Olinda)	UTE	Sidrolândia	Bagaço de Cana-de-açúcar	25.000

Notas: UTE - Usina Termelétrica de Energia. Fonte: ANEEL (março/2015)



A distribuição de energia elétrica no município de Sidrolândia é realizada pela empresa Energisa (Enersul).

Na área de comunicações, o município de Sidrolândia dispõe de 9 prestadoras de banda larga fixa que, em 2014, mantiveram 3.798 conexões. Nesse ano havia 2.647 telefone fixos e 193 telefones públicos. Os munícipes dispõem de uma emissora comercial de rádio FM, uma emissora de AM e uma retransmissora de TV comercial (MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES, 2015).

A infraestrutura de saúde do município contava, em 2013, com 12 centros de saúde, quatro clínicas e um hospital geral. Há 44 leitos hospitalares disponíveis, sendo 32 do Sistema Único de Saúde – SUS (BDE/Semac).

Na área de educação, o município conta com duas escolas estaduais urbanas, que oferecem ensino fundamental e médio. Uma delas oferece ensino para jovens e adultos e ensino profissional. Há três escolas estaduais rurais. As escolas municipais incluem oito centros de ensino infantil (CMEI) e doze escolas de ensino fundamental urbanas,

sendo uma indígena. Há três escolas particulares, uma delas oferece a educação infantil e as outras duas oferecem ensino fundamental e ensino médio. Há uma escola particular rural e há uma escola de educação especial.

Sidrolândia tem quatro agências bancárias e 7 postos de atendimento bancário (Fenabran, 2015). Existem duas agências dos Correios na cidade (RAIS, 2013). O município dispõe de Agências Estaduais Fazendárias (SEFAZ), IAGRO, AGRAER, DETRAN e agência da Junta Comercial. Não tem Unidade do Corpo de Bombeiros.

Segundo Saboya (2007, p. 39), “Plano Diretor é um documento que sintetiza e torna explícitos os objetivos consensuados para o município e estabelece princípios, diretrizes e normas a serem utilizadas como base para que as decisões dos atores envolvidos no processo de desenvolvimento urbano convirjam, tanto quanto possível, na direção desses objetivos”.

Beneficiado pelo projeto “MS Cidadão-Desenvolvimento Urbano e Regional”, do Governo do Estado de MS, o municí-



pio de Sidrolândia recebeu apoio para construção do seu Plano Diretor, fazendo parte dos municípios que compreendem a segunda etapa do projeto, a partir de 2014. Depois de elaborado, o Plano deverá ser aprovado na Câmara e aprovado por Lei municipal.

## V.4. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

Outro elemento de grande impacto nas condições de competitividade do município, por estar relacionado à capacidade de oferta e atração de mão-de-obra qualificada, são as condições de capacitação oferecidas no local, a existência de centros de pesquisa e laboratórios, que são diferenciais relevantes, já que o desenvolvimento de pesquisas, em geral, possibilita um maior intercâmbio com a esfera pro-

ductiva.

Em nível de ensino superior, o município de Sidrolândia dispõe de uma universidade. Há uma unidade do SENAI. Para apoio à extensão técnica rural, o município possui uma Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural - AGRAER. Existem no município 4 laboratórios de análises clínicas.



## V.5. POLÍTICAS PÚBLICAS

A Lei Geral estabelece normas gerais relativas ao tratamento diferenciado e favorecido a ser dispensado aos pequenos negócios por parte do poder público.

Esta Lei proporciona diversos benefícios às MPEs, tais como: simplificação no processo de abertura, alteração e

encerramento das MPEs; regime unificado de apuração e recolhimento dos impostos e contribuições; dispensa no cumprimento de certas obrigações trabalhistas e previdenciárias; preferência nas compras públicas; entre outras. Se a Lei foi implementada no município quer dizer que, de fato, a lei saiu do papel.

### NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM LEI GERAL IMPLEMENTADA Brasil e Mato Grosso do Sul

Ano	Brasil		Mato Grosso do Sul	
	Municípios	Percentual	Municípios	Percentual
2012	850	15%	18	23%
2013	1.634	29%	32	41%
2014	2.368	43%	40	51%
2015	2.458	44%	41	52%

Fonte: NIT. Esses dados passaram a ser mensurados em 2012.

Mais da metade dos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul já implementaram a Lei Geral, percentual acima da média nacional.

O município de Sidrolândia aprovou a sua Lei Geral na Lei Complementar nº 52/2010, de 05 de julho de 2010.

Considerando alguns critérios de aplicação prática das medidas previstas em lei, o município teve a sua Lei Geral Implementada a partir de 2012, proporcionando oportunidades a 1.732 pequenos negócios no município, correspondente a mais de 99% do total de empresas do município.



Em Sidrolândia foi instalada a Sala do Empreendedor, dispondo de um espaço para oferecer informações aos empresários sobre procedimentos de formalização e fontes de crédito e auxiliar a abertura de MEIs. O município tem um Agente de Desenvolvimento nomeado.

Dentre os Arranjos Produtivos Locais em atividade no Estado, o município de Sidrolândia não participa de nenhum APL.

A Lei nº 11.947/09, estabelece que no mínimo 30% dos recursos repassados a estados e municípios pelo Governo Federal destinados à alimentação escolar, sejam empregados na compra de produtos da agricultura familiar. Esta medida oferece mercado aos produtores da agricultura familiar dos municípios.

Em 2015, o município de Sidrolândia comprou R\$ 193.618,69 da agricultura familiar com recurso repassado pelo FNDE para alimentação escolar, o que representou 24% do repasse, não atendendo ao mínimo exigido de 30%.

No ano de 2013 o SEBRAE/MS realizou uma pesquisa com o objetivo de valorar a

demanda de hortigranjeiros no município de Sidrolândia. Foi perguntado às empresas privadas (supermercados, mercearias, sacolões, etc.) e escolas públicas (estaduais e municipais), quanto demandavam de hortigranjeiros e a procedência destes produtos.

A demanda de hortigranjeiros do município supera a oferta de produtos provenientes do município, obrigando a importação de 60% dos produtos consumidos de outros municípios.

Foi realizada uma estimativa do valor total dos hortigranjeiros demandados no município a valores de 2013 de R\$ 219.661,35. Deste total, R\$ 87.366,69 permanecem no município, já que os produtores produziram e comercializaram em Sidrolândia os R\$ 132.294,66 restantes comprados de produtores de outros locais, ocorrendo assim uma transferência significativa de renda da população sidrolandense para outros municípios.

A administração municipal recebeu, ao longo do ano de 2014, repasses do Governo Estadual de mais de 33 milhões

de reais.

Durante o ano de 2014, os repasses recebidos pelo município do Governo Federal totalizaram 54,27 milhões de reais. Portanto, a administração municipal de Sidrolândia recebeu, em 2014, recursos de repasses que superaram os 87 milhões de reais.

## REPASSES EFETUADOS PELO GOVERNO ESTADUAL EM 2014

### Município de Sidrolândia/MS

Repasses referentes: Janeiro a Dezembro 2014	Total
Controle de FIS Saúde dos municípios	431.714,25
Controle de Repasse de IPVA aos municípios	1.693.222,48
Controle de Repasse de IPI Exportação aos municípios	343.437,26
Controle de Repasse do FIS aos municípios	527.650,75
Controle de Repasse do ICMS aos municípios	29.126.598,15
Controle de Repasse da CIDE aos municípios	13.783,71
Controle de Repasse Fundersul - Combustíveis	912.472,81
Controle Repasse Fundersul - Prod. Agropecuária	568.341,32
<b>Total</b>	<b>33.617.220,73</b>

Fonte: Governo de MS: <http://www.portaldatransparencia.ms.gov.br/Repasses>

## V.6. INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS

No município de Sidrolândia, ao longo do ano de 2014, o Banco do Brasil realizou a contratação de um total de R\$ 29.871.585,18 em 127 operações

de crédito do Fundo Constitucional do Centro-Oeste – FCO, rural e empresarial (Banco do Brasil, 2015).

## VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO

A partir das informações coletadas em Sidrolândia através da metodologia do Desenvolvimento Econômico Territorial - DET e, seguindo a sinalização dos diagnósticos e das percepções das lideranças, representantes dos setores privado e público do município entrevistadas e participantes das oficinas, tais como Prefeito, Coorde-

nação da Mulher, Câmara Municipal, Sebrae, APREMS, Sedema, Comunicação da Prefeitura, CRECI e representantes do empresariado local, deduz-se que algumas atividades apresentam fortes oportunidades para implantação e/ou ampliação no município, quais sejam:

### 1. AGRICULTURA FAMILIAR E AGRONEGÓCIO



- Agricultura familiar: Produção de frutas, verduras e hortaliças para atender à demanda de PAA e PNAE
- Produção de frutas e verduras tradicionais e orgânicas
- Agroindústrias de beneficiamento de hortifruti
- Agroindústrias de beneficiamento do leite e seus derivados
- Embutidos e defumados com venda regular
- Fábrica de bolachas, doces e bolos caseiros
- Pecuária de corte de alta tecnologia
- Produção de conservas com distribuição local e regional (hortifruti)
- Produção de galinha caipira, ovos e derivados
- Produção de leite e seus derivados
- Produção de peixes preparados e prontos para o consumo



## 2. COMÉRCIO E SERVIÇOS



- Bancas para atendimento de turistas com frutas locais e do extrativismo, doces caseiros, pães, bolachas, mel, ovos, galinha caipira, entre outros produtos da agricultura familiar
- Consultórios e clínicas de especialidades médicas
- Educação infantil privada
- Marcenaria e carpintaria - Reparos de móveis
- Mercado Atacadista
- Música em ambientes sociais noturnos
- Quitanda de verduras e frutas com produção local, feira de produtos regionais
- Serviço de manutenção predial (jardinagem, encanador, eletricista e outros)
- Serviços de assistência técnica em internet, TV e pequenos reparos
- Serviços de manutenção em máquinas
- Sorveterias noturnas
- Teatro, recreação e festas de aniversários

As informações aqui apresentadas não correspondem a um estudo de viabilidade. A decisão de abrir ou expandir um empreendimento deve ser respaldada por um Plano de Negócios, elaborado pelo empresário, considerando todos os aspectos do negócio e do mercado onde pretende atuar.

## VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O município de Sidrolândia apresenta uma localização estratégica diferente de muitos municípios de Mato Grosso do Sul. A passagem das rodovias que ligam Campo Grande a Bonito/Jardim, Porto Murtinho e Bela Vista, colocam Sidrolândia em destaque de localização e de oportunidades para atrair as atenções de turistas, de empresários e população em geral.

Outro destaque de Sidrolândia e que deve ser apoiado, fortalecendo a possibilidade de reter recursos no município, está na agroindustrialização, sobretudo de produtos da agricultura familiar. O município está entre os principais em número de assentados do Estado de Mato Grosso do Sul. Este público inclusive é apontado como um dos responsáveis pela dinamização do comércio local e dos avanços deste



setor nos últimos anos.

As compras governamentais já ocorrem por parte da municipalidade, mas com o potencial dos assentamentos locais, este processo pode avançar muito, e percebe-se que é a grande oportunidade de curto prazo para dinamização econômica municipal, visto que o município está a 60 km da Capital. As unidades de processamento de produtos principalmente em apoio aos agricultores familiares, propiciarão inúmeras oportunidades de agregação de valor, inclusive para comercialização local aos turistas que passam pela localidade.

As atividades do agronegócio estão concentradas na agricultura e pecuária, que são fortes, mas esta última emprega pouco e sua dinamização é mais lenta. O frigorífico local, que abate aves, emprega muitas pessoas e a geração de novas oportunidades também está ligada ao dinamismo deste empreendimento. No segmento de agroindústria novos negócios pretendem se instalar no município. No comércio e serviços percebe-se nos últimos anos a implantação de serviços especializados em estética e saúde, porém novos empreendedores estão pesquisando para a sua efetiva instalação no município. O mesmo ocorre com empreendimentos ligados ao agronegócio, pela atratividade deste segmento.

No contexto de inserção ao que aponta o ZEE-MS, o município está evidenciando o que tange a agricultura mecanizada, agroindústrias de exportação, agroindústria de pequeno porte, além de frutas, rapaduras, mel, verduras, viabilizando o mercado para estes produtos fortalecerem e organizarem o comércio local e a cadeia do turismo com apoio aos atrativos de “parada em Sidrolândia”.

O município está com um esforço contínuo para a criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento dos pequenos negócios, implementou a Lei Geral, possui Agente de Desenvolvimento nomeado e espaço para orientação aos empreendedores. Estas iniciativas fomentam além das empresas de menor porte econômico, o desenvolvimento da agricultura familiar, através de regras que ampliam as oportunidades às licitações e contratações de compras públicas. A maior abertura para as empresas da localidade nas compras do município faz com que o dinheiro gasto pela Prefeitura fique no próprio município, gerando um ciclo virtuoso de desenvolvimento econômico local.



Lei Geral Implementada promove o desenvolvimento socioeconômico do município fortalecendo as micro e pequenas empresas por meio das compras públicas.

1 O governo e a prefeitura que implementam a Lei Geral garantem aos pequenos negócios locais a facilidade de acesso às compras públicas.

2 A Microempresa (ME), a Empresa de Pequeno Porte (EPP) e o Microempreendedor Individual (MEI) formalizados oferecem produtos e serviços com qualidade e podem se habilitar para fornecer para órgãos públicos.

3 Um exemplo é a aquisição de uniformes e material de escritório para órgãos públicos.

4 Acessando novos mercados, a ME, a EPP e o MEI investem no crescimento e melhoria dos negócios e, podem contratar mais empregados.

5 A geração de novos empregos propicia o consumo local e a distribuição de renda em outros negócios, movimentando a economia.

6 Com mais espaço no mercado, as empresas vendem e contratam mais e geram maior arrecadação de impostos para a Prefeitura Municipal e Governo do Estado.

7 O dinheiro arrecadado com os impostos volta para o Estado ou para a cidade em forma de investimentos e em melhorias dos serviços públicos.



## ANOTAÇÕES

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

Acesse o Núcleo de Inteligência Territorial – NIT, informações de 5.570 municípios para a consulta de indicadores municipais ou territorial. Acesse o endereço [www.nit-sebrae.com.br](http://www.nit-sebrae.com.br).



# DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE

Descubra que pequenas mudanças podem trazer lucro para as empresas e sustentabilidade para o planeta. Conheça as Dimensões da Sustentabilidade. Material desenvolvido pelo Centro Sebrae de Sustentabilidade.

Acesse <http://sustentabilidade.sebrae.com.br/dimensoes/>



Planejamento  
Estratégico



Gestão  
Financeira



Gestão da  
Qualidade



Compras  
Sustentáveis



Encadeamento  
Produtivo



Gestão de  
Pessoas



Desenvolvimento  
Social



Gestão  
Ambiental



Legislação,  
Normas e  
Certificações



Mercado e  
Consumo  
Consciente



Marketing  
e Comunicação



Políticas  
Públicas



*Centro Sebrae de  
Sustentabilidade*





**PROPEQ**

PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOS PEQUENOS NEGÓCIOS

APOIO

**AMEMS**



ASSOCIACAO DAS MICROEMPRESAS  
DE MATO GROSSO DO SUL



**BANCO DO BRASIL**

**CAIXA**



FEDERACAO DAS MICROECONOMIAS EMPRESARIAIS  
DO MATO GROSSO DO SUL



Fundo Estadual de Apoio à Industrialização  
do Mato Grosso do Sul



**SISTEMA FAMASUL**  
MATO GROSSO DO SUL



**Fecomércio MS**  
Sesc | Senac | IPF



**FIEMS**



**Fundect**



**UFMS**



**GOVERNO  
DO ESTADO**  
Mato Grosso do Sul

REALIZAÇÃO



**SEBRAE**

**SEMADE**

Secretaria de Estado de Meio Ambiente  
e Desenvolvimento Econômico



**GOVERNO  
DO ESTADO**  
Mato Grosso do Sul